

## **REUNIÃO DA COORDENAÇÃO do MOVIMENTO PRÓ- UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL**

**Data: 16/04/2010.**

**Local: ASCAMOV – Chapecó.**

### **AValiação da Implantação da UFFS EM CADA Cidade**

#### **1. Sede Chapecó:**

- a) Algumas necessidades próprias de cada unidade foram absorvidas pela instituição como um todo. Por exemplo, a questão transporte.
- b) Dificuldades, tendo em vista a falta de uma direção do campus.
- c) Infraestrutura: Os problemas estão sendo resolvidos.
- d) Expectativa muito positiva na cidade, mas com questionamentos de alguns cursos (humanidades).
- e) Mídia local deu pouco destaque.

#### **2. Campus de Realeza:**

- a) O campus conseguiu dar conta de atender os jovens da Região, especialmente nos cursos noturnos. Os cursos diurnos contam com muitos alunos do Oeste Catarinense e mesmo do RS.
- b) Quase todos os cursos estão completos. A dificuldade maior está no curso de Veterinária, que conta com 50% das vagas não preenchidas.
- c) A cidade não se preparou para receber os alunos. Houve dificuldades de estadia para os estudantes.
- d) Em relação à infraestrutura, está bem, especialmente pelo esforço da Prefeitura Municipal. A estrutura é

muito boa, já que o campus ocupa um prédio novo. Algumas dificuldades com internet e calçamento...

- e) Necessidade de uma atenção especial à questão do acesso nas próximas seleções. Necessidade de construir uma relação com as escolas de Ensino Médio.
- f) A seleção dos professores era uma grande preocupação. Felizmente o processo foi bom. A maioria dos professores conhece ou tem afinidade com o Movimento Social e compromisso com o desenvolvimento da Região.

### **3. Campus de Laranjeira do Sul**

- a) O processo de seleção muito ajustado à realidade da Região. A maioria dos alunos é oriundo da escola pública e da Região.
- b) A maioria dos cursos está preenchida.
- c) Professores e funcionários muito qualificados e que já estão buscando sua inserção na Região. A maioria muito simples e disposto a aprender. Boa perspectiva para a extensão.
- d) Professores muito impressionados com o perfil dos alunos: Responsabilidade...
- e) Algumas vagas de professores não foram preenchidas.
- f) Demora no processo de doação do terreno por parte da prefeitura. O ato está sendo assinado hoje.
- g) A grande maioria dos alunos não tinha ninguém da família com curso superior.
- h) Muito empenho por parte de todos para poder iniciar as aulas na data marcada.
- i) Outro momento muito interessante será o início das aulas.

### **4. Campus de Erechim:**

- a) A grande maioria dos alunos proveniente da Escola Pública. Isto não é por acaso e sim resultado do que propomos. A mesma coisa é possível destacar em relação ao processo de seleção dos professores.
- b) Alegria dos alunos em ver materializada uma conquista da qual muitos deles fizeram parte das lutas.
- c) Importância da participação do Movimento Social também agora.
- d) A procura pelos cursos de licenciaturas/humanidades, uma das prioridades que o Movimento havia estabelecido, foi menor que nos outros cursos. No entanto, a Pedagogia preencheu 49 alunos na primeira chamada.
- e) Havia muita coisa a ser feita em termos de infraestrutura ainda nos últimos dias antes de iniciar as aulas. No entanto, o Movimento, a Prefeitura de Erechim e o Seminário de Fátima foram fundamentais para garantir o início das aulas.
- f) A recepção aos alunos foi muito interessante e emocionante. Organizamos juntamente Movimento e Direção da UFFS.
- g) Como a grande maioria dos alunos oriundos é oriunda de escola pública, é importante fazermos um movimento forte para garantir as condições de permanência. Esta é uma das questões que temos que nos dedicar no próximo período.

## **5. Campus de Cerro Largo:**

- a) A grande maioria dos alunos é da Região, do meio rural e da escola pública.
- b) Grande esforço e solidariedade para receber os alunos de outras cidades, já que a cidade é pequena.
- c) Dificuldades de acesso em termos de transporte.

- d) Em 03 de março fizeram um grande seminário com representação da comunidade. A comunidade tem cooperado muito. O diálogo tem sido importante para aparar algumas arestas da disputa do campus.
- e) Em termos de infraestrutura, o prédio bom, precisando de algumas poucas adequações, o que não tem impedido o funcionamento das aulas.
- f) Os professores, de modo geral estão se sentindo bem. Satisfação com a qualidade dos professores e funcionários.
- g) Cursos praticamente preenchidos.
- h) A presença das famílias na Universidade tem sido muito forte.
- i) Importante se pensar mecanismos de permanência dos alunos.
- j) Importância do ENEM no processo seletivo. No entanto, dado o nível de carência, os mecanismos de permanência são fundamentais.
- k) Verdadeiro mutirão para garantir o início das aulas.
- l) Certa dificuldade de comunicação no processo de matrículas e preenchimento das vagas. Necessidade de estarmos mais atentos nas próximas seleções.
- m) Importância de avançarmos rapidamente nos processos de licitação visando à construção dos prédios.
- n) Estão propondo a constituição de um Conselho Comunitário do Campus. Seria importante que todos os campi tivessem um Conselho.

## **6. Geral:**

- a) Processo seletivo de alunos como extremamente positivo: Resultado do que tínhamos proposto; Já no primeiro ingresso materializou-se que propusemos; Maioria oriunda da escola pública, da região e com baixo nível de renda; 87% dos alunos representa

- primeira geração da família a chegar na Universidade; 92% oriundo de escolas públicas; 78% das vagas de licenciatura preenchidas até o momento;
- b) Qualidade dos professores e funcionários. Importância dos professores e funcionários se apropriarem do processo de luta e conquista da universidade.
  - c) Empenho do Movimento e da comunidade no sentido de garantir o início das aulas.
  - d) Em geral, a infraestrutura está em condições. Qualidade dos móveis e equipamentos.
  - e) Condições de permanência: Necessidade de se pensar imediatamente.
  - f) O Movimento poderia estar mais presente na fase de implantação, como esteve nas outras fases. Sempre destacamos que uma boa relação implica no antes, no durante e no depois.
  - g) Não podemos estar focados apenas nos jovens. Precisamos criar condições de acesso também aos adultos que não tiveram oportunidade.
  - h) Não fizemos investimentos em publicidade. Muitos não sabem da existência da Universidade. Mesmo assim, tivemos mais de 11.000 inscritos.
  - i) Necessidade de uma metodologia de construção da memória da universidade. Esta poderia ser uma tarefa coordenada pela própria UFFS.
  - j) Processo vitorioso em que se superaram as expectativas.
  - k) Necessidade de mecanismos que instituem a participação do Movimento Social como prática da universidade.
  - l) A dificuldade de preenchimento das vagas não é exclusiva da UFFS, já que diz respeito ao sistema de seleção. Por isso, os cursos de maior procura são os de maior dificuldade de preencher as vagas.

- m) Para construir a missão da UFFS é fundamental que os professores se apropriem da Região e que o Movimento continue tendo a UFFS como prioridade.
- n) Política de acesso: Boa alternativa em relação aos jovens. Desafio de pensar uma política de acesso a quem não teve em idade “própria”.
- o) Políticas de permanência – bolsas ou casa do estudante?
- p) Gestão da UFFS – organização em cada campi – antes, durante e depois.
- q) Segunda fase de implantação da UFFS – temos que retomar este debate.
- r) Organização dos Diretórios Acadêmicos: Não apontamos nada enquanto Movimento; Cada campus está constituindo sua organização sem uma relação com o todo, o que reforça a ideia da autonomia.
- s) Movimento: Ficamos muito tempo sem reunir; Não conseguimos dar conta de encaminhamentos feitos na última reunião.
- t) A organização dos tempos da UFFS são tradicionais. Não avançamos em pensar outras alternativas de organização do tempo universidade/comunidade/trabalho.
- u) Necessidade de reorganizar o Movimento Pró-Universidade como um todo. Não dá para o Movimento se resumir aquelas regiões que foram contempladas com um campus. Para isso, é fundamental continuar a luta pela Segunda Fase.
- v) Importante percebermos que a disputa de projetos dentro da Universidade ainda não ocorreu.
- w) Direções, professores, alunos e funcionários estão acima da expectativa que tínhamos.
- x) Preocupação com Chapecó: Setores de direita mais organizados e disputando; Movimentos com sede

aqui, mas com dificuldades de conquistar; Aqui ficou marcada como conquista de um parlamentar; Inexistência de uma direção de campus.

## **CONTINUIDADE E ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO**

### **1. Desafios:**

- a) Garantida da Missão da Universidade – Uma universidade pública e popular para o desenvolvimento.
- b) Acesso a quem não teve em idade própria.
- c) Mecanismos de permanência.
- d) Participação do Movimento na Gestão: Conselhos nos campi...
- e) Organização dos tempos educação/trabalho/comunidade.
- f) Extensão.
- g) Continuar a pensar a universidade como um todo e não uma discussão focada em cada unidade.
- h) Resgate da memória.
- i) Luta pela implantação da segunda fase.

### **2. Seminário:**

- a) Objetivo: Aprofundar os pontos destacados nos desafios e definir a estrutura, dinâmica de funcionamento e coordenação do Movimento.
- b) Seminário realizado em conjunto Movimento Pró-Universidade e UFFS.
- c) Seminário de dois dias, articulando com a posse do Conselho:
  - No primeiro dia debate mais geral sobre desenvolvimento.

- No segundo dia, debate e definições dos outros pontos destacados nos desafios.
- d) Vagas por Região: 10 por Região onde temo campi e cinco pessoas de cada uma das outras regiões.
- e) Datas: 13 e 14 ou 20 e 21/05/2010. (ASSIM QUE TIVER CONFIRMAÇÃO AVISAR AS REGIÕES)

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO E SOCIAL

### Portaria 46

1. Quatro representantes por Estado dos MSP: 12  
Paraná: Elemar (Via); Nelson (APP sindicato); Inácio (Fetra); Calegaro (Assessorar).  
SC: Adriana (Fetra); Ana Elsa (Via); Charles (Via); (falta um?)  
RS: Fátima (MMC); Canísio (Coop. E Sindicatos); Tortelli (Fetra); Alexandra (Via).
2. Dois representantes da Igreja:  
Pe. Marlo (Chapecó).  
Pe. Dirceu Balestrin (Erechim).
3. Um das Universidades Comunitárias: ?
4. Um das IFES: ?
5. Seis representantes de Entidades patronais:  
Zé Roberto de Oliveira (Comércio – Santo Angelo).  
Indústria (ACCIE).  
Gizélio Linhares (Laranjeiras).  
Peretti (Cacispar – Beltrão).  
SC: ?
6. Cinco representantes de Associações municípios das cidades sedes:



Missões: Marlene Stochero.

Alto Uruguai: Anacleto Zanella.

Chapecó: Santo???

Sudoeste do PR: Eduardo.

Laranjeira do Sul: João Costa.

7. Um Fórum Mesorregião:

8. Dois professores Ensino Fundamental e um do Ensino Médio:

Eni Malgarin – RS.

(ver, pq na listagem anterior tem um nome para SC)

Maria Andréia – RS.

Keli – Laranjeira.

9. Três representantes dos docentes.

10. Três servidores.

11. Três estudantes:

12. Membros natos: Reitor e quatro diretores de campi.

## **OUTROS ENCAMINHAMENTOS**

### **1) Projeto Político-Pedagógico dos cursos:**

a) Deve estar concluído o primeiro esboço até 30/04.

b) Propor a participação do Movimento no Seminário da UFFS, nos dias 27 e 28/04, quando serão discutidos os projetos nos quatro cursos.

OBS: Referente ao Conselho Estratégico e Social, deve ser enviado os nomes faltantes para a Luciane Carminatti ou Ana Elsa. (urgente)

Os demais assuntos serão debatidos e analisados no próximo encontro.